

5º Encontro BAD ao Sul

Redondo

30 setembro

2022

>>> *Arquivos, Bibliotecas e Museus do Sul:
o lugar na comunidade - que serviços e projetos?*



SHORT PAPER

O Centro Interpretativo do Vinho de Talha (Vila de Frades - Vidigueira)

Carlos Cristo

Município de Vidigueira, Portugal, carlos.cristo@cm-vidigueira.pt

Resumo

A criação do Centro Interpretativo do Vinho de Talha (Vila de Frades – Vidigueira), inaugurado em 2020, surgiu da necessidade de preservar este saber-fazer ancestral que, desde a ocupação do território pelos romanos, fortemente atestado nas ruínas romanas de São Cucufate, e até à actualidade, se manteve vivo, norteado pela simplicidade de recursos técnicos utilizados mas cujo saber e sabor distingue e caracteriza o néctar único produzido artesanalmente em recipientes de barro, as talhas. Ao longo de quase dois milénios, estas gentes conseguiram, inconscientemente, manter uma tradição que pauta os dias, o trabalho no campo, as práticas na vinha, na adegas, de forma cíclica, de transformar pacientemente o fruto do seu suor em sabor na prova e forma de vinho.

Branco, tinto ou “palhete”, é o vinho que atesta capacidades inatas, que alimentam egos, mesas, petiscos, acendem o canto e o convívio entre amigos e, acima de tudo, a alma de todos aqueles que em seu redor lhe prestam atenção e dedicação que, certamente, o manterá aceso durante mais tempo. Cabe, assim, às novas gerações a prossecução desse saber-fazer que nos distingue, individualiza e marca a nossa identidade. Este espaço de encontro é apenas mais um reforço das nossas memórias.

Palavras-chave: Vinho de Talha; Património Imaterial; Adeegas; Museologia.

A presente apresentação do Centro Interpretativo do Vinho de Talha neste 5.º Encontro BAD ao Sul, interliga a Museologia e a Arquivística e perspectiva-se de acordo com os eixos temáticos promovidos pela BAD, nomeadamente as «Acessibilidades», a «Gestão de Serviços», a «Gestão da Informação», a «Comunicação» e «Fora de Portas».

O Centro Interpretativo é um espaço público, visitável, acessível a diversos tipos de público inclusive com mobilidade reduzida e sem qualquer visão ou postura de exclusão social. Cumpre, assim, acessibilidade física, social e intelectual, e a sua idealização e objectivos passam pela passagem de



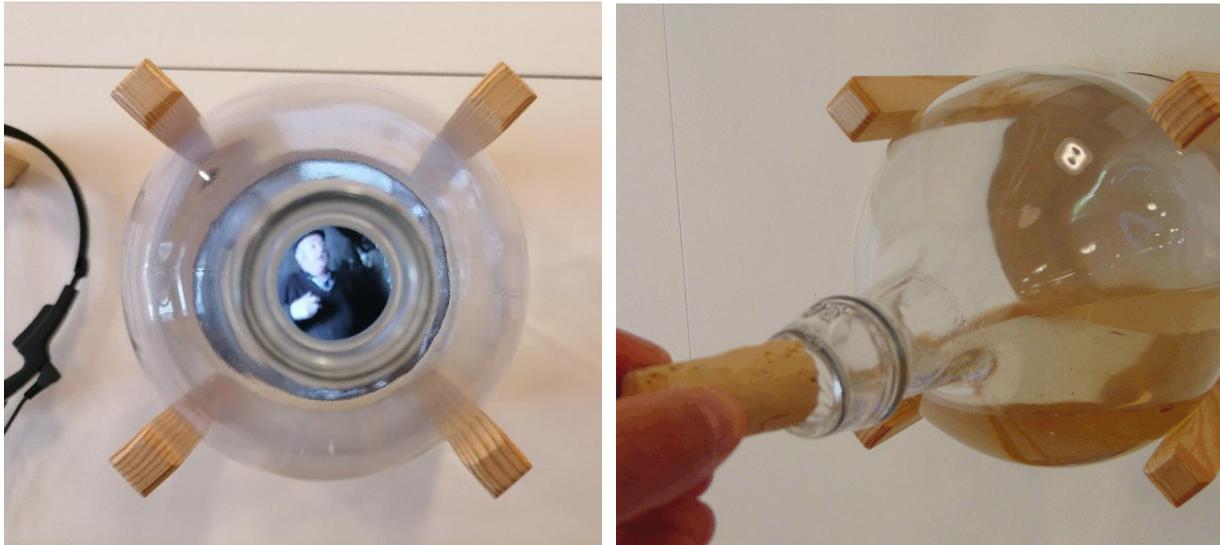
1 – CIVT – Entrada

informação, divulgação de conteúdos e acesso aos meios digitais e tecnológicos disponibilizados correlacionados com a produção de Vinho de Talha.

No que concerne à «Gestão de Serviços», várias soluções foram equacionadas para prestar um serviço que se pretende próximo e de qualidade, aproximando e harmonizando tradição com tecnologia e inovação. Todas as visitas são orientadas e guiadas, independentemente do número de visitantes e respectivas características. Foram criados normativos internos de funcionamento tendo em vista a aplicabilidade de boas práticas de atendimento, visita e funcionamento do espaço.

Consideramo-nos enquadrados, também, no eixo da «Gestão da Informação», na medida em que, o acesso e as formas de apresentação da mesma foram pensados no sentido de melhor satisfazer a sua transmissão ao público. Assim, tendo em conta as limitações óbvias e inerentes à programação e concepção de um espaço museológico, que tendem a restringir informação, tanto se adoptaram impressões em painéis, quer textuais, quer gráficas e iconográficas, como outras informações constam nas legendas e no acesso aos tablets dispostos nos vários ambientes expositivos (textos, fotografia, vídeos, ilustrações, curiosidades, jogos didácticos). O factor acesso à informação/documentação de Arquivo foi predominante neste projecto pois desenvolvendo trabalho no Arquivo Municipal e conhecendo a documentação à sua guarda, facilitou o acesso, a avaliação e a selecção da mesma no encaixe da finalidade pretendida.

No eixo da «Comunicação» foram adoptados meios estratégicos, nomeadamente através de uma narrativa, cronológica e sequencial, utilizando tecnologia de realidade aumentada criada através de um layer digital invisível acessível por intermédio de tablets dispostos ao longo do percurso ou no próprio telemóvel do visitante através da App gerada para este efeito. Uma voz-off, com animações que surgem



2 e 3 – Experiências sensoriais

sobre as ilustrações, conta a história e informa o visitante. Na adega, junto à taberna, uma grande mesa ocupa figura central e convida ao convívio através de um filme dedicado à temática. Tal como um vinho, o centro despertará sentidos, sendo o visitante convidado a descobrir cheiros e aromas, os sons da vinha, a paisagem dominada pelos vinhedos, as adegas e produtores locais, os provérbios e o cante que, em conjunto, sem esquecer a gastronomia, formam a alma do vinho de talha.

Por último, no que respeita ao eixo «Fora de Portas», este foi um projecto que saíu da sede de concelho e foi instalado num edifício na freguesia de Vila de Frades, construído de raiz para o efeito, com o objectivo de permitir dar a conhecer um produto ímpar no que respeita à sua longevidade histórica e método/técnica de produção. Para o efeito foram estabelecidos vários contactos com produtores locais para obtenção de informações diversas e recolha de imagem e vídeo das suas adegas particulares – Museus Vivos – onde na actualidade produzem o seu Vinho de Talha para deleite próprio, da família e amigos ou para comercializar. Isto para salientar que foi um trabalho de colaboração com os produtores locais, com empresários e com a comunidade local, sem esquecer as parcerias realizadas com outras entidades públicas e privadas extra concelhias no que diz respeito à cedências de alguns bens museológicos em exposição. Uma das grandes pretensões do Centro é dar a conhecer a imaterialidade da qual se reveste a produção do vinho de talha e daqui os visitantes poderem conhecer os vários

produtores e vinhos por estes produzidos, aliando cultura com enologia, gastronomia, Património edificado, artesanato, Cante e demais “ofertas” disponíveis.

Ao visitar o Centro o visitante irá absorver:

- TRADIÇÃO, pois é mantida a herança do saber-fazer Vinho de Talha à semelhança do vinho romano, em que as Ruínas Romanas de São Cucufate assim testemunham;
- PRESERVAÇÃO da identidade de um povo que faz a região do Alentejo, Concelho de Vidigueira, freguesia de Vila de Frades, ser intitulada e conhecida como Capital do Vinho de Talha;
- INOVAÇÃO na transmissão da informação, através de meios tecnológicos próximos e actuais, numa perspectiva de comunicação inovadora.



4 – Espólio arqueológico

O Centro Interpretativo do Vinho de Talha foi instalado num antigo edifício habitacional numa zona nobre da localidade, na Praça 25 de Abril, antiga “Praça Nova”, em frente ao antigo edifício da extinta Câmara Municipal de Vila de Frades. O edifício, conhecido por “Casa dos Almeidas”, foi demolido no ano de 2010, caindo por terra o brasão que ostentava, elemento este que foi utilizado museologicamente aludindo à anterior funcionalidade da construção e ao Padre a quem foi atribuída a distinção no ano de 1800, José Martins da Câmara Zarco, descendente de João Gonçalves Zarco, descobridor da ilha da Madeira.

O arranque das obras de construção do Centro, decorrente em duas empreitadas, teve início em Setembro de 2017 e prolongou-se até 2019. Em Setembro desse ano, assiste-se à reformulação do projecto inicial, dando lugar aquilo que foi concretizado e que pode ser visitado no Centro, com intervenção de equipa interna do Município na programação museológica, limpeza do espaço, incorporação de colecções, limpeza e conservação de bens e intervenção de equipas externas na implementação da museografia, montagem de soluções expositivas e equipamentos, trabalho desenvolvido durante a pandemia.



4 – Cultura da Vinha – Talha gigante



5 – Adega

No planeamento do discurso museológico e museográfico, cujas colecções são compostas por alguns bens arqueológicos (com destaque para as gralhadas obtidas durante as escavações arqueológicas em S. Cucufate e um exemplar de *dolia*) e, maioritariamente, por bens etnográficos, consideraram-se os elementos de difusão científica e tecnológica relacionada com o produto vinho de talha, cujo ciclo inicia na vinha e culmina na adega. Cumpre igualmente a valência de promoção turística respeitante ao património edificado concelhio, bem como, de divulgação das várias adegas e produtores de vinho de talha.

O CIVT divide-se e complementa-se ao nível interpretativo nas seguintes áreas:

- o Território, onde o visitante é contextualizado e integrado;
- a História Milenar (abordagem à escavação arqueológica e estudo de São Cucufate);
- a Cultura da Vinha em que nos remetemos para o campo, para a terra, para o plantio dos bacelos, para os processos com a videira, que fecha um ciclo no acto de vindimar;
- o Processo do Vinho na Adega (pescagem da talha, esmagar da uva, colocação do mosto na talha, fermentação e abertura da talha);
- a Taberna, espaço de tradições e convivialidade;
- e, ainda, a vinha plantada no exterior, sendo visível também do interior do espaço.



6 – Realidade aumentada – App



7 – Mesa de projecção (Adega / Taberna)

O espaço é composto e apetrechado com conteúdos textuais, conteúdos digitais, com o recurso a uma App especificamente desenvolvida (CIVT - Vinho de Talha), com realidade aumentada (acompanhada de uma voz off que também enquadra e ajuda à interpretação das animações) e experiências multimédia e audiovisuais, além das experiências sensoriais (entrevista a produtores locais, provérbios temáticos, cheiros, a vinha, a prova e degustação de vinho de talha).

“Nascido” na pandemia, o Centro abriu portas ao público em Novembro de 2020, vivendo momentos intermitentes de abertura e encerramento. Desde a sua inauguração, e até Julho do presente ano, o Centro Interpretativo já recebeu 5247 visitantes, sendo mais procurado no período áureo do “Vinho Novo” (entre Novembro e Janeiro).

Em 2021, os esforços encetados no Centro viram reconhecimento público com a atribuição de uma menção honrosa por parte da Associação Portuguesa de Museologia (APOM) na categoria “Coleção Visitável”.

Como já foi referido o CIVT prima por realizar visitas guiadas, estabelecendo um contacto de proximidade, tanto a um só visitante como a grupos organizados; acolhe e apoia a recentemente criada Associação de Produtores de Vinho de Talha; promove visitas a adegas tradicionais de produção de vinho de talha; dinamiza jogos temáticos educativos de acordo com os conteúdos presentes e a transmitir; fornece informação ao visitante/turista (onde e o que comer, onde ficar, o que visitar); procura a triangulação cultural com as ruínas de São Cucufate e com o Museu Municipal; oferece a possibilidade de visita com realização de prova de vinho de talha e o merchandising disponível é enquadrado na temática.

Para terminar resta agradecer a V. atenção e deixar o convite para que nos visitem!